



3º CONGRESSO BRASILEIRO DE MELHORAMENTO DE PLANTAS

**De 9 a 12 de maio de 2005
GRAMADO - RS - BRASIL**

ESTABILIDADE DO RENDIMENTO DE GRÃOS DE CULTIVARES DE MILHO NO MEIO-NORTE BRASILEIRO: ANO AGRÍCOLA 2003/2004. Milton José Cardoso; Hélio Wilson Lemos de Carvalho; Manoel Xavier dos Santos. Embrapa Meio-Norte. Embrapa Tabuleiros Costeiros. E-mail.: milton@cpamn.embrapa.br

Diferentes sistemas de produção de milho estão distribuídos nas mais distintas áreas produtoras de milho da Região Meio-Norte do Brasil, indo desde aqueles onde se praticam tecnologias modernas de produção até aqueles praticados pelos pequenos e médios produtores rurais, que cultivam, basicamente, variedades. O objetivo deste trabalho foi avaliar a estabilidade produtiva de híbridos e variedades de milho em regiões produtoras do Meio-Norte brasileiro. Foram avaliados 46 cultivares de milho (24 híbridos e 22 variedades) em blocos ao acaso com três repetições no ano agrícola de 2003/2004 em quatro ambientes no Piauí e quatro no Maranhão. Foram observados os pesos de grãos e submetidos à análise de variância por ambiente e uma análise de variância conjunta, onde se considerou como aleatório os efeitos de blocos e ambientes, e fixo, o efeito de cultivares. Os parâmetros de adaptabilidade e estabilidade foram estimados segundo Cruz et al. (1989). A análise de variância conjunta, mostrou diferenças ($P < 0,01$) entre os ambientes e as cultivares e, inconsistência no comportamento das cultivares frente as oscilações ambientais. Os híbridos e variedades expressaram bom potencial para a produtividade, destacando-se com melhor adaptação aqueles com produtividade média de grãos acima da média geral (5.940 kg ha^{-1}). A cultivar ideal preconizada pelo modelo bissegmentado não foi encontrada ($b_0 > \text{média geral}$, $b_1 < 1$, $b_1 + b_2 > 1$ e $R^2 > 80\%$). Também não foi encontrado qualquer material que atendesse a todos os requisitos para adaptação nos ambientes desfavoráveis ($b_0 > \text{média geral}$, $b_1 < 1$, $b_1 + b_2 < 1$ e $R^2 > 80\%$). Os híbridos DKB 390 e AG 6690 reuniram as condições necessárias para adaptação nos ambientes favoráveis ($b_0 > \text{média geral}$, $b_1 > 1$, $b_1 + b_2 > 1$ e $R^2 < 80\%$). Os híbridos e variedades diferem quanto à adaptabilidade e estabilidade de produção. Os híbridos mostram melhor adaptação que as variedades. Os híbridos que expressam adaptabilidade ampla consubstanciam-se em alternativas importantes para o desenvolvimento da agricultura regional.